

#### ATA CIAMOPOP/ES

DATA:		30.11.2021	INÍCIO:	14h	TÉRMINO:	15h50	
LOCAL:	http	ps://us02web.zoom.us/j/88976128776?pwd=WFZDaUs3dmtKQVBsU09JeGhSeDdlQT09					
ASSUNT	O: 1º Plenária do CIAMOPOP/ES						
PARTICIPANTES							
Eliando Reis – SEDH							
Clarice Romeiro Campos - SETADES							
Rita de Cássia Dias Correia Littig – SESA							
Priscila Maria do Nascimento Pereira – SEDU							
Mislene Santos de Souza Moraes – SEDU							
Andressa Tavares Corrêa – SETADES							
Ramon Ribeiro – SETADES							
Ipojucan José Oliveira Dias de Almeida – SESA							
Bruno Donato Santos - MNPSR							
Fernanda Nunes de Freitas Barbosa - SEDURB							
Andreia Lima de Cristo - MPES							
Sandra Mara Pereira – IJSN							
Thalita Matias Gonçalves - IJSN							
Jeane Andrea Ferraz Silva – UFES							
Andrea Monteiro Dalton – UFES							
Rafael Viana Mury - DPES							
Paulo Henrique Santos de Moraes - SESP							
SÍNTESE							

Tel: (027) 3636-1348



**ATA** DA 1 a PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ **INTERSETORIAL** DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CIAMOPOP/ES). No último dia do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às 14h, reuniram-se - na modalidade on-line, através do aplicativo Zoom - os (as) representantes deste Ciamopop/ES para debater sobre: 01 – breve apresentações; 02 – calendário para 2022; 03 – indicativo de reunião para dezembro de 2021, e 04 - leitura coletiva das atribuições do Ciamopop/ES. Feita as justificativas de ausências, após rápida apresentação dos órgãos e instituições, Eliando Reis abre a reunião, mais uma vez, cumprimentando e desejando boas vindas a todas e todos. Na sequência, passou-se a definição do calendário anual de reuniões do Ciamopop/ES para 2022, ficando, assim, de maneira consensual, para a última terça-feira do mês, sempre às 14h, conforme abaixo apresentado. A seguir, Sandra questiona as informações contidas no inciso XI, art. 9º, da Lei nº 11.248/2021, que dispõe sobre a indicação de, até, três entidades da sociedade civil com caráter de representação direta da população em situação de rua, e pergunta como isso será definido? Eliando, por sua vez, comenta que, em princípio, considerando o fato de que a política estadual havia sido sancionada em abril do corrente ano, e que a orientação da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, foi pela constituição do Comitê Intersetorial, e, após isso, coletivamente, refletir sobre ponto. Sobre a reunião última reunião do ano, Eliando fala da excepcionalidade dos meses de dezembro e janeiro, período naturalmente de férias para muitas pessoas e de recesso, em alguns casos, e que, por isso, a reunião de dezembro, excepcionalmente, ficaria para a terceira terça-feira do mês, ou seja, para o dia 21, às 14h. Na sequência - após registro do print da tela – passou-se à leitura coletiva das atribuições do Ciamopop, da necessidade de provocar aos municípios pensando na criação, nos respectivos territórios, em GT's; adesão às políticas estadual e nacional; criação de comissões setoriais para a população em situação de rua, tais como: criança e adolescente; maternidade e paternidade; pessoa com deficiência; habitação; saúde; educação; cultural; esporte e lazer, visando, dentre outras, a importância de ações intersetoriais. A seguir, Eliando lembra que uma das propostas da dinâmica deste primeiro encontro era exatamente a escuta da (o) representante do Movimento Nacional, neste nesta reunião estava representado por Bruno. Com a palavra, Bruno contextualiza todo o processo de construção da política estadual e do longo período que levara até sua publicação. Comenta que na medida em que a matéria fora avançando nas instâncias de Governo, o texto também sofreram modificações, fazendo especial a



PGE, lamentando sua aprovação sem que houvesse previsão orçamentária. Fez memória das inúmeras cobranças no exercício do controle social, e que alguns militantes se perderam ao longo do caminho, desmotivados, sobretudo, pelas limitações para exercer o papel do controle social, citando a falta de recursos tecnológicos já no contexto da pandemia. "Como fazer política neste contexto, lembrando que o diálogo, através dessa modalidade, dificulta a posição da sociedade civil, portanto a nossa posição", comenta. Citando Rosangela, Coordenadora do Movimento Nacional, que, a época, acabara de chegar de Curitiba, onde participava do seminário sobre "Housing First", ou "Casa Primeiro", reforçando a tese de que esse tema será uma das principais pautas do MNPR em 2022. Sobre a implementação da política estadual, lembra que muitos irmãos e irmãs dizem não acreditar que isso os alcançará. Que permanece o estigma contra essa população, quase sempre classificada como usuária frequente de álcool e outras drogas, e lembra que isso foi desconstruído na pesquisa realizada pelo IJSN. "Temos pessoas que estão nas ruas, mas também temos nossos irmãos e irmãs que fazem IFES, que estão matriculadas no ensino fundamental e médio e também em diversos cursos de qualificação profissional", comenta. Lembra que essas pessoas também pagam seus impostos quando fazem aquisição dos itens básicos para se alimentar, e lamenta o aumento vergonhoso do número de pessoas que estão revirando lixeiras em busca de alimentos, que as abordagens, especialmente das GCM's em diversos municípios, tem sido recorrentes e cada vez mais violenta, com viés higienista além de retirada de pertences e documentos pessoais. "Neste sentido, ainda que tardiamente, a gente espera que essa política possa ajudar a mudar este cenário, que possamos trabalhar na construção de fluxos e protocolos de atendimento, pensar na construção de políticas habitacionais, pois os programas existentes excluem a nossa população," comenta. Lamenta que o Bolsa Família, um programa robusto, uma referência e muito bem avaliado tenha sido desmantelado por este desgoverno, e acredita que isso será mudado com maior participação social, com a mobilização das ruas e base conectada com as lideranças políticas e comenta que estão trabalhando para reformular o Movimento Nacional: "a ideia é fortalecer o Movimento formando novas lideranças, pois não estaremos aqui pra sempre para fazer esse enfrentamento, e por isso a gente conta com a força de todos e todas, para que a luta não seja em vão", finaliza. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinquenta minutos e foi lavrada por Ana Carolina, servidora da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH).

#### **Encaminhamentos:**

Tel: (027) 3636-1348



- 1) Aprovação do calendário anual de reuniões do Ciamopop/ES para 2022, definindo toda última terça-feira do mês, sempre às 14h, ficando: 25 de Janeiro | 22 de Fevereiro | 29 de Março | 26 de Abril | 31 de Maio | 28 de Junho | 26 de Julho | 30 de Agosto | 27 de Setembro | 25 de Outubro | 29 de Novembro e 20 de Dezembro;
- 2) Reencaminhar ofício ao colegiado de Secretários (as) Municipal de saúde, solicitando indicação de representação titular e suplente;
- 3) Reencaminhar ofício à Defensoria Pública do Estado do Espirito Santo DPES, solicitando indicação de representação titular ou suplente;
  - 4-Reencaminhar ofício à Setades solicitando indicação da representação titular ou suplente.

Justificativas de ausência: Fabiola Mota Sodré (SESP) / Dra. Célia Lúcia Vaz de Araújo (MPES)

Responsável pela Síntese: Ana Carolina DATA: 30.11.2021

Reunião Ciamopop/ES – 30.11.2021





(Prints: Eliando Reis)